



Exploração de Massas Minerais no Algarve

Maria José Nunes
Diretora de Serviços de Ambiente da
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve

Webinar
Exploração de Pedreiras e Gestão de Resíduos Inertes
14 de dezembro de 2022

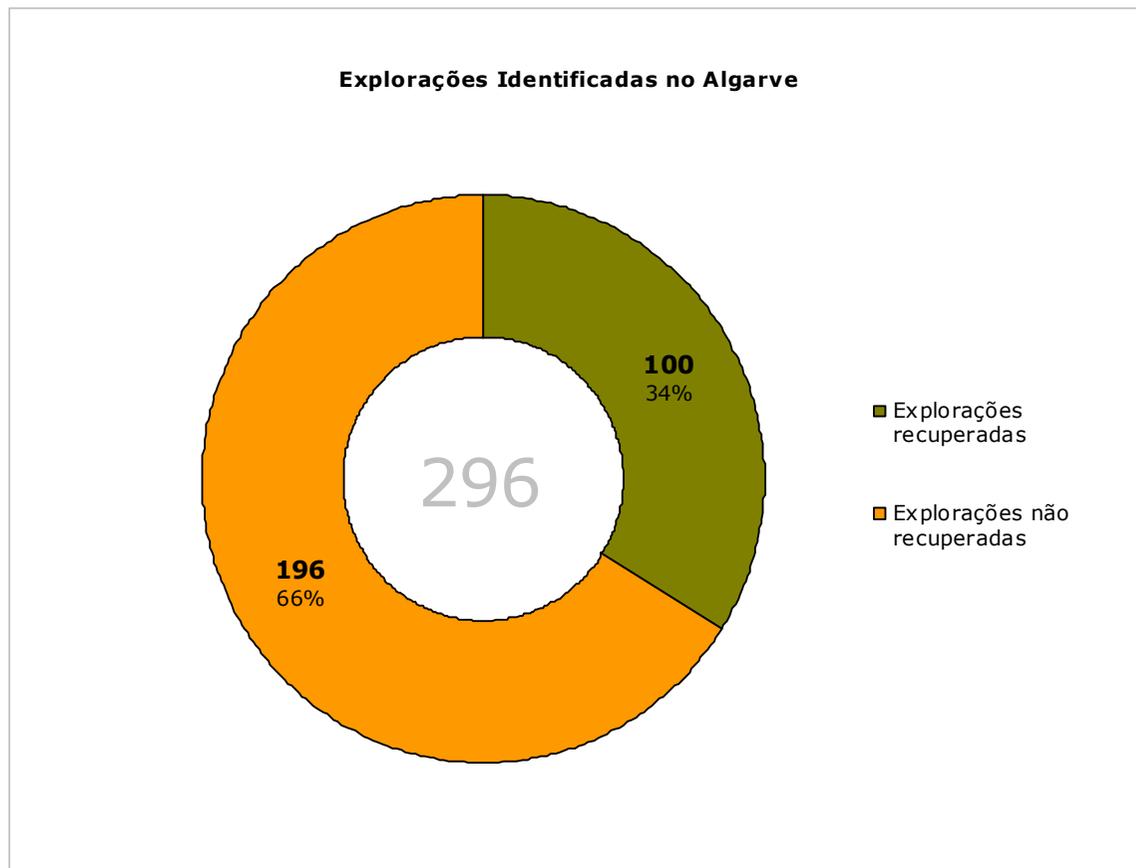


Que Extração Mineral no Algarve?



2012

Que Extração Mineral no Algarve?

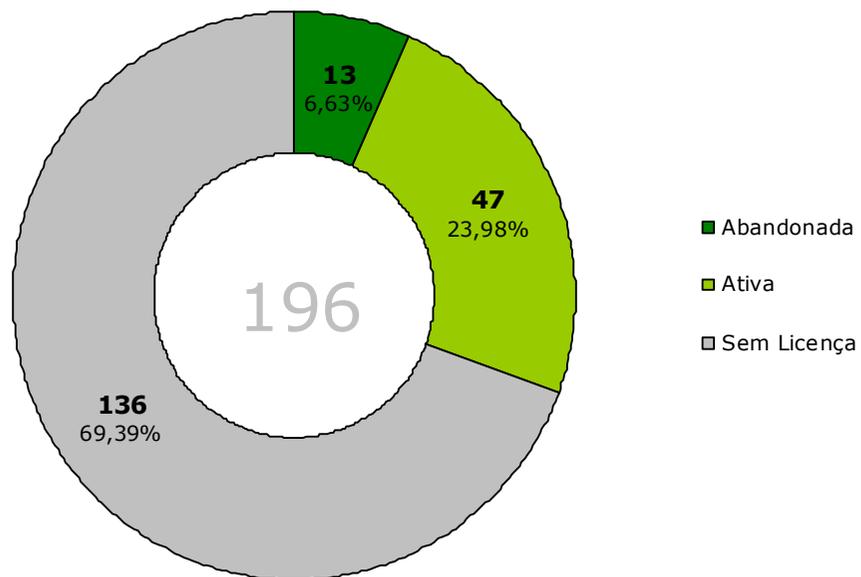


Em 2012, foi efetuada a identificação de todos os locais onde houve extração mineral no Algarve (com e sem licença de exploração)

Desde 2012 não se identificam novas áreas de extração, apenas algumas ampliações

Que Extração Mineral no Algarve?

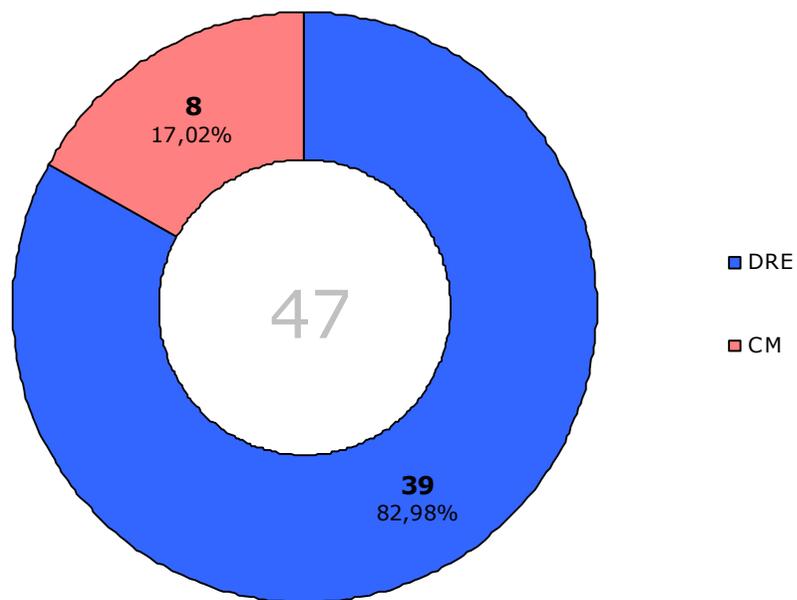
Situação das Licenças das Explorações - Total do Algarve



A maioria dos locais identificados como “sem licença”, estão abandonados, e quase todos de reduzida dimensão

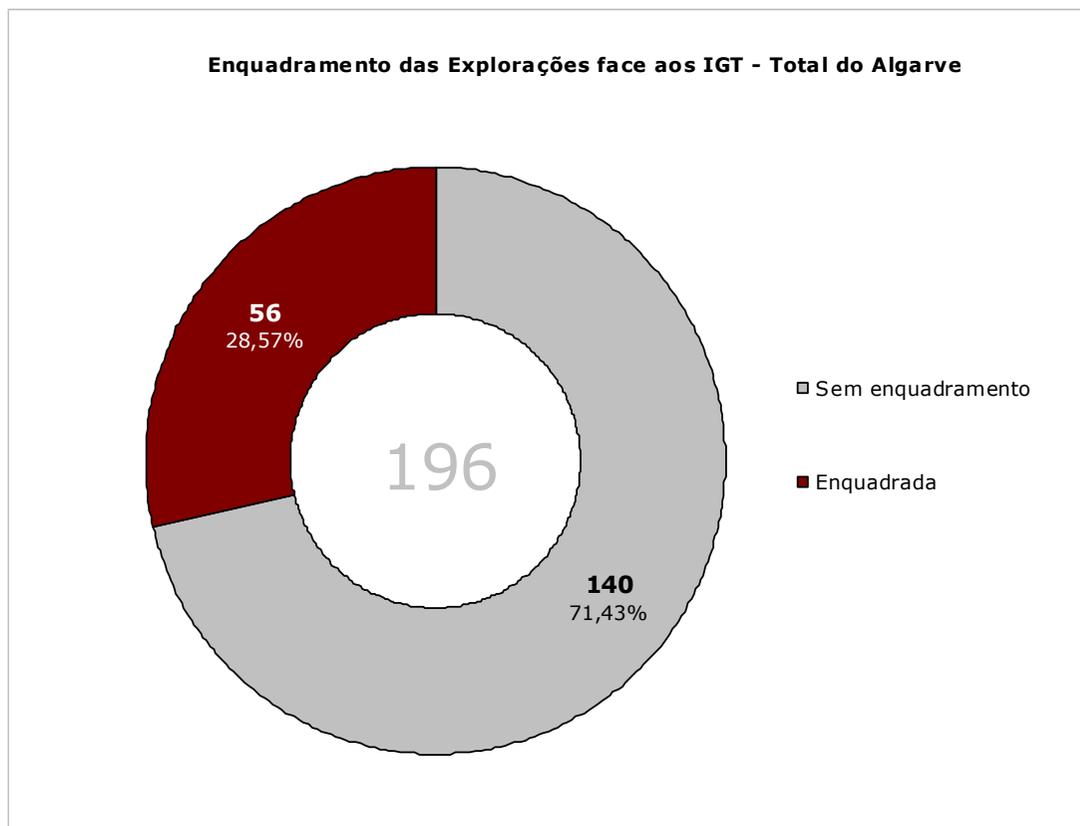
Que Extração Mineral no Algarve?

Explorações Licenciadas por Entidade Licenciadora - Total do Algarve



A maioria das explorações que continuam sem licença são de pequena dimensão, a licenciar pelos municípios

Que Extração Mineral no Algarve?



Na nova geração de PDM, a CCDR está a identificar as áreas onde houve, há ou se pretende ampliar a extração mineral

Algumas explorações submeteram processos de regularização RERAE (2016-2018)

Que Extração Mineral no Algarve?

- ✓ 17 pedreiras em exploração (41 licenciadas)
- ✓ Calcário (britas, blocos e calçada)
- ✓ Areia
- ✓ Argila*
- ✓ Sienito
- ✓ Gesso
- ✓ Xisto



Que Extração Mineral no Algarve?



- A extração de areia e de calcário para calçada são as tipologias de extração onde se registam os maiores incumprimentos no licenciamento
- A operação “**melhoria do solo agrícola**” encapotou durante anos a extração ilegal nomeadamente nos concelhos de Faro, Lagoa, S.Brás de Alportel e Silves
- Não tendo PARP aprovado, na cratera resultante eram colocados todo o tipo de resíduos, desde resíduos urbanos indiferenciados, a resíduos de construção e demolição, pneus, VFV, REEE, restos de jardins, etc
- A dinâmica regional tem vindo a evidenciar a mais valia da interligação entre os espaços de extração mineral e a gestão de RCD

Que Gestão de RCD no Algarve?

UNIDADES DE GESTÃO DE RC&D NO ALGARVE

- 8 empresas autorizadas pela CCDR Algarve para a gestão de RCD
- 5 instalações em antigas pedreiras/estaleiro ▲



Que Gestão de RCD no Algarve?



As duas maiores empresas de gestão de RCD, geriram em **2021**, 3287 guias eletrónicas de transporte de resíduos num valor global de **158 459 ton** de RCD, mais 17% do que as 134 794 ton de RCD geridos em 2018

As duas empresas têm a instalação de gestão de RCD dentro da área de extração mineral e ambas podem efetuar a recuperação da corta de extração com material classificado como RCD (código 17 da LER*)

Na região há mais 5 pedreiras que detêm autorização de recuperação paisagística para enchimento da corta com RCD LER 17, e só uma tem uma instalação de RCD na sua área de extração

O sistema de gestão de resíduos urbanos da região do Algarve gere anualmente cerca de 350 000 ton de resíduos provenientes de 16 concelhos

*LER-Lista Europeia de Resíduos



Que Gestão de RCD no Algarve?



Problemas identificados

- ✓ Separação ineficiente de resíduos em obra
- ✓ Indiferença e falta de informação dos produtores de resíduos excepto quando há materiais com valor mais nobre e é feito o desmantelamento seletivo (aço, cobre, alumínio) ou de proteção (telhas, azulejos, cantarias, trabalhos em ferro) ou de perigosidade (amianto)
- ✓ Fraca adesão à reutilização de materiais e utilização de materiais reciclados
- ✓ Quantidade de resíduos registados não é real, face à grande quantidade de resíduos que ainda é abandonada
- ✓ Classificação e transporte inadequados
- ✓ Abandono de RCD em locais não autorizados

Que Gestão de RCD no Algarve?



Potencial de Circularidade de RCD's



PLANO DE AÇÃO PARA OS RCD NA REGIÃO DO ALGARVE

Relatório Final
Novembro 2019



Que Gestão de RCD no Algarve?



Potencial de Circularidade de RCD's



Que Gestão de RCD no Algarve?



Propostas de Atuação

- ✓ Necessidade de uma equipa multidisciplinar que leve avante as propostas de gestão de RCD para a região, em conjunto com os municípios
- ✓ Conseguir que os municípios se envolvam mais neste processo, o que passa por uma transformação na governança, com adaptação ao previsto no nRGGR, alteração de regulamentos municipais e adequação da legislação em vigor às realidades regionais, adequação de taxas, etc
- ✓ Dotar a região de mais locais de receção de RCD, a região é deficitária em operadores de gestão de RCD, pois face à localização das instalações em funcionamento, há zonas da região que não possuem nenhum local de entrega de RCD num raio de 30Km.
- ✓ Informar, formar, sensibilizar toda a cadeia de valor dos RCD



Que Gestão de RCD no Algarve?



2022

Que Gestão de RCD no Algarve?



Regime Geral de Gestão de Resíduos-Anexo I do Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro
(entrada em vigor em 1.07.2021)

.....

Artigo 2.º

2. Excluem -se do âmbito de aplicação do presente regime:

.....

- b) A terra in situ, incluindo os solos contaminados não escavados e os edifícios com ligação permanente ao solo, exceto quando estiver em causa operações de remediação destes solos;*
- c) O solo não contaminado e outros materiais naturais resultantes de escavações no âmbito de atividades de construção, desde que os materiais em causa sejam utilizados para construção no seu estado natural e no local em que foram escavados*



Que Gestão de RCD no Algarve?



Com a saída de terras de escavação dos locais de obra é necessário um local de depósito.

Problemas:

- Na proximidade da obra não há nenhum local autorizado para receber este material, que tem classificação de RCD pela Lista Europeia de Resíduos, pelo que há tendência para o abandono e deposição em local não autorizado
- Mesmo com um local autorizado (geralmente área de extração mineral), pode não poder receber se estiver em plena extração, sem áreas de deposição disponíveis
- Há deposição em locais não autorizados (linhas de água, beira de estradas), com consequente alteração da drenagem do local e eventual contaminação do solo e da água

Que Gestão de RCD no Algarve?



Problemas:

- Autorização de proprietários de terrenos, porque consideram uma mais valia aterrar determinada área da sua propriedade (não são salvaguardadas as restrições de utilidade pública para o local em causa), com consequente alteração da drenagem do local e eventual contaminação do solo e da água.
- Impactes na paisagem face à deposição inadequada.
- Alteração na composição do solo e conseqüentemente do seu potencial de produção agrícola/florestal/silvícola.
- Impactes na biodiversidade, por alteração das condições ecológicas e da drenagem de água.

Que Gestão de RCD no Algarve?



O que se passa:

- Uma procura elevada de locais de antigas extrações minerais para depósito de terras de escavação e outros RCD
- Dificuldades administrativas de regularização das pretensões face ao normativo legal em vigor :
 - classificação como resíduo do material que até 2021 não tinha essa classificação e
 - localização do local em zona do PDM que não prevê a atividade em causa
- Solicitação de alteração dos PARP (alguns resultantes de DIA's) no sentido de permitir a utilização de resíduos com LER 17 para recuperação paisagística

Que Gestão de RCD no Algarve?



O que se ambiciona:

- Necessidade de maior controlo da exploração/recuperação (depósitos de terras e outros RCD são efetuados de forma célere)
- Reforço de recursos humanos e financeiros dos serviços que coordenam/acompanham esta temática
- Adaptação dos PDM às necessidades sócio económicas das regiões, com eventual previsão de usos sucessivos para estas áreas
- A recuperação ambiental dos passivos que ainda persistem no território

Muito obrigado!

dsa@ccdr-alg.pt

